

SEMINÁRIO ADMINISTRAÇÃO LOCAL E ENERGIA

Carlos Almeida, Diretor Geral de Energia e Geologia

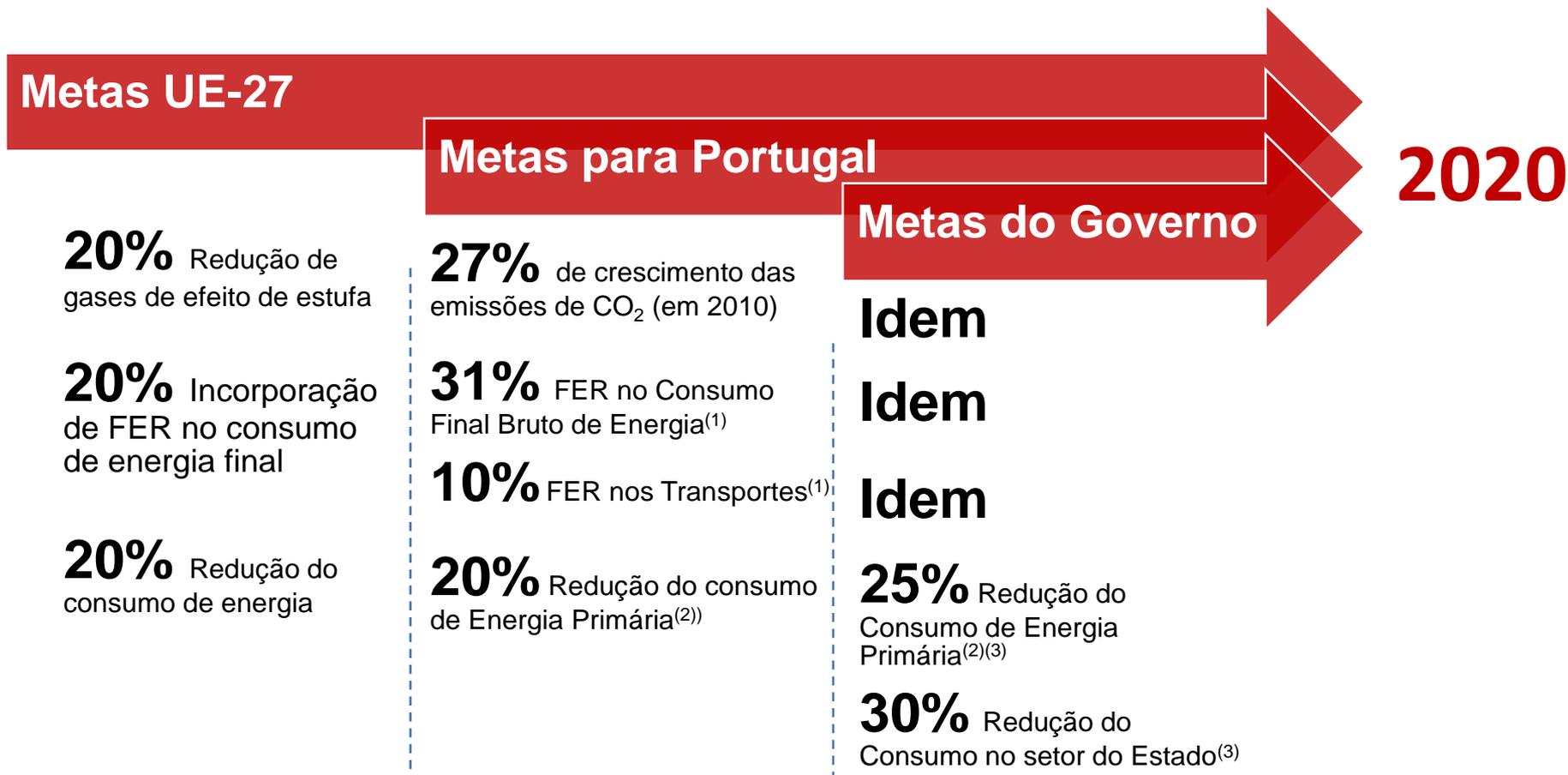
Lisboa, 29 de maio de 2015

Agenda

Tema 1 – Enquadramento

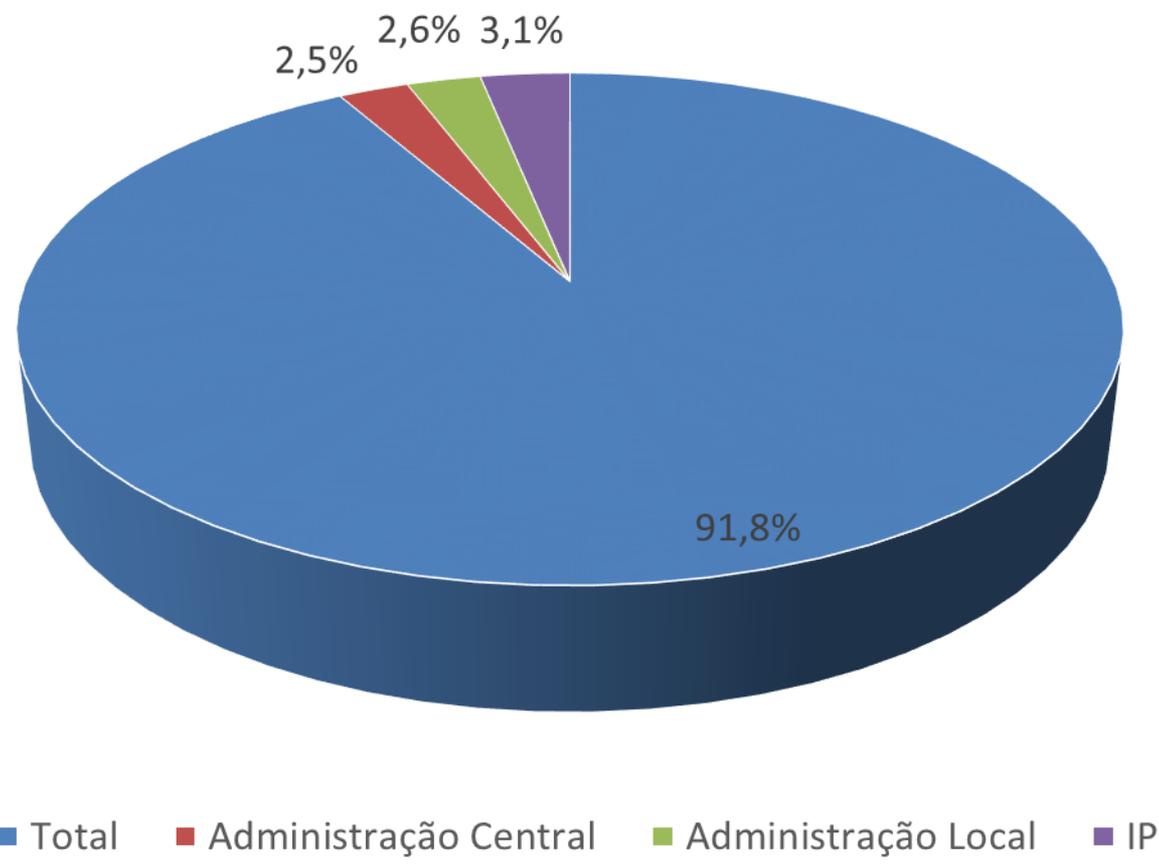
Tema 2 – Oportunidades de promoção da eficiência energética

Compromissos Nacionais

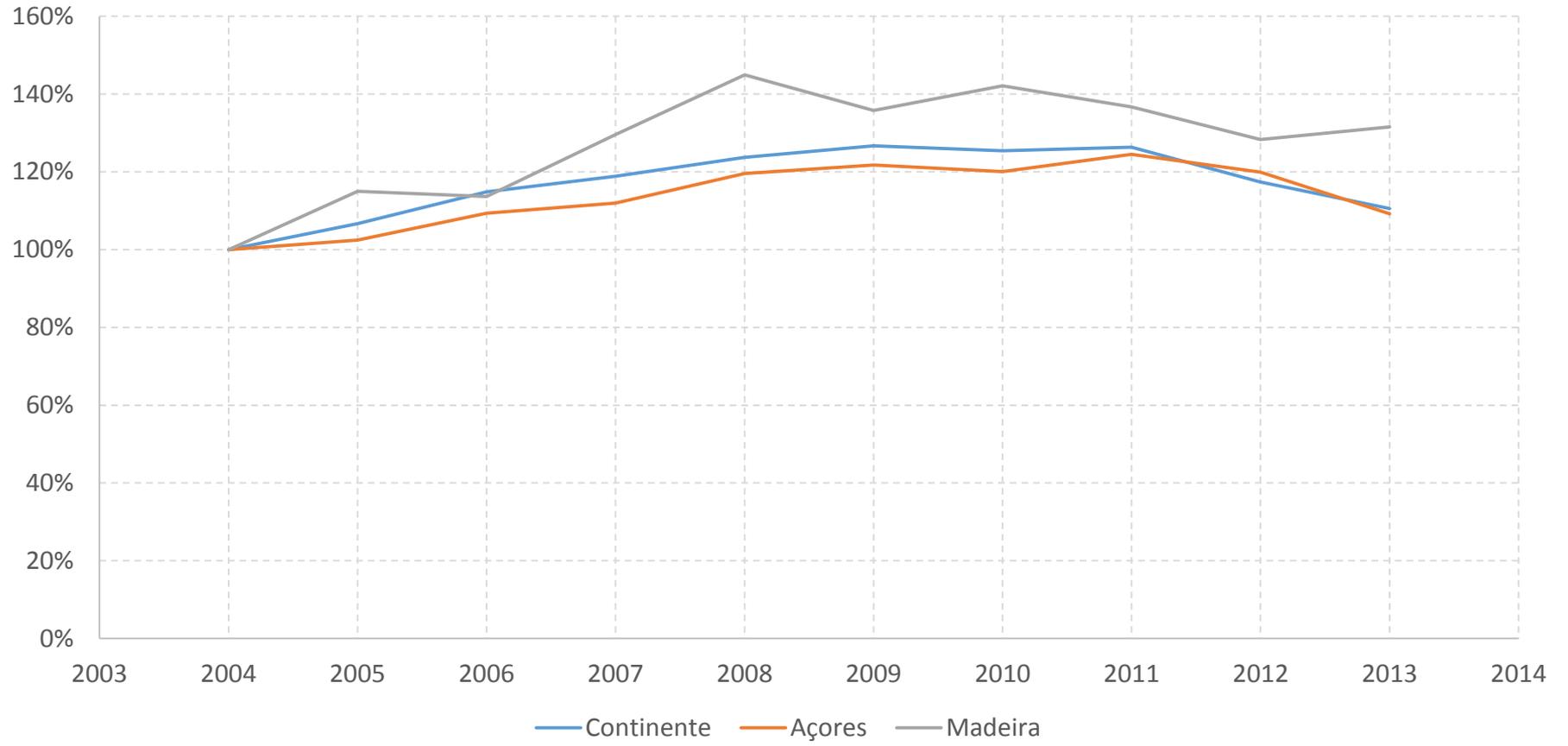


(1) Meta vinculativa da UE; (2) Redução sobre o consumo de energia primária em 2020 em relação ao Baseline 2007 do modelo PRIMES da Comissão; (3) Meta do Governo de Portugal

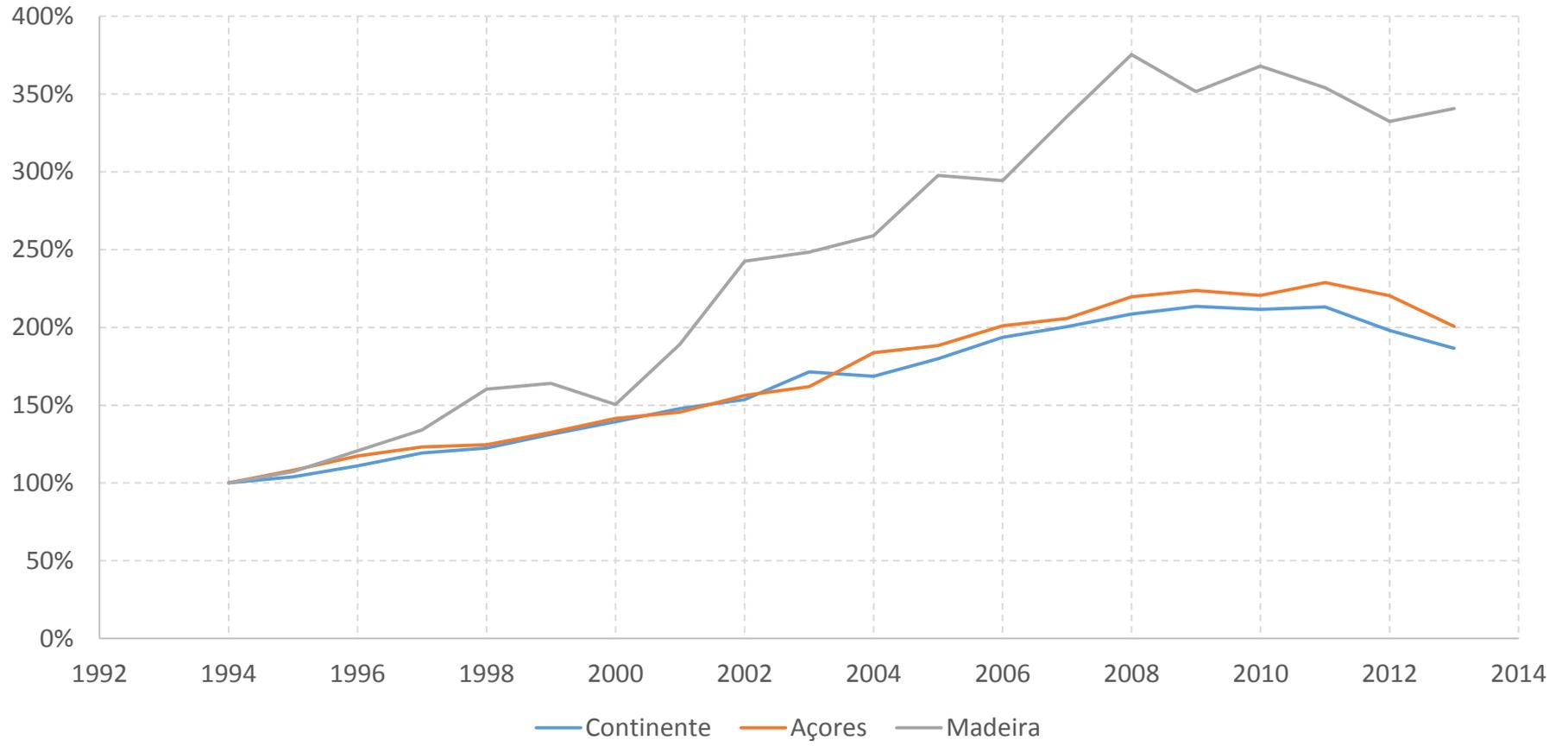
Consumo de eletricidade: 2011



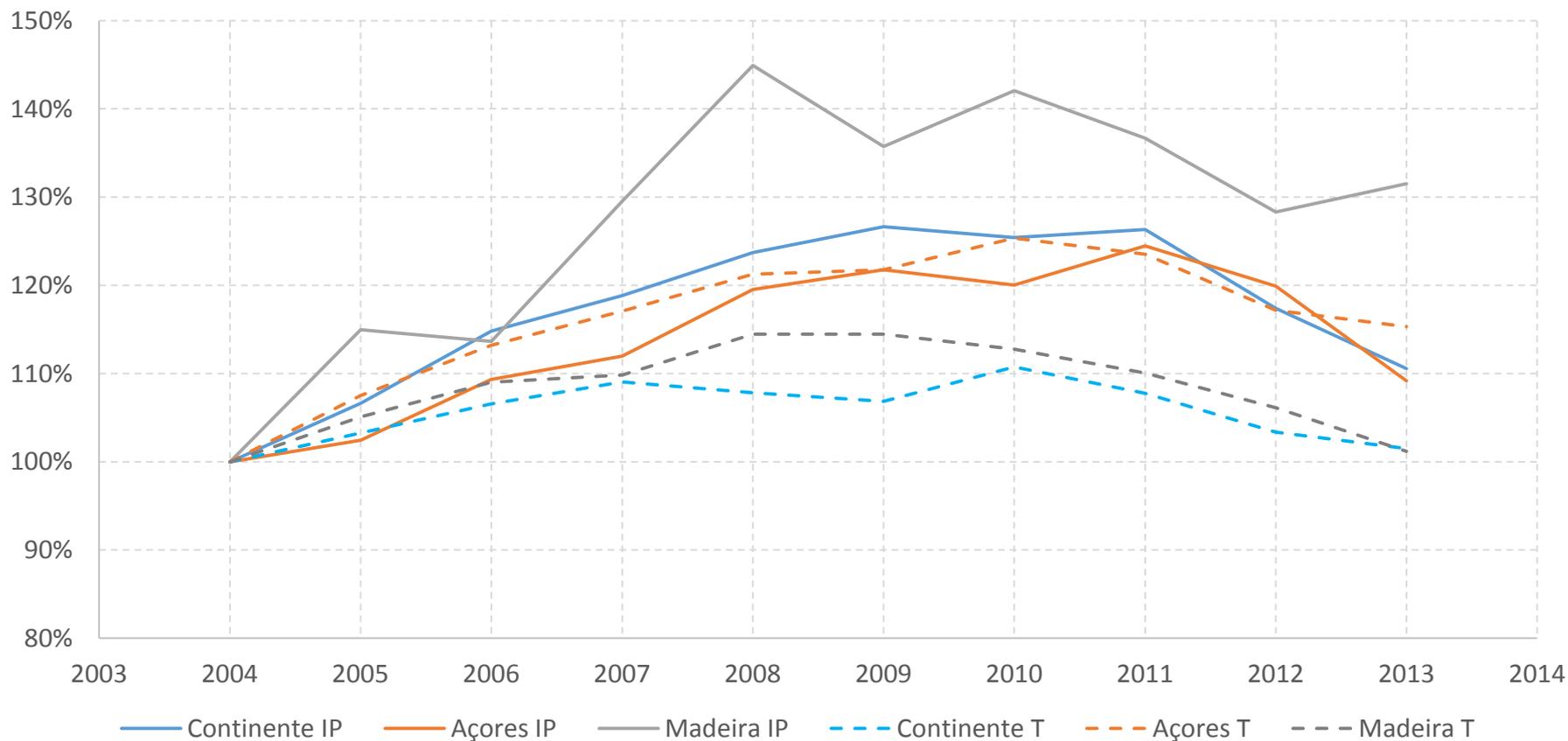
Iluminação Pública: 2004 - 2014



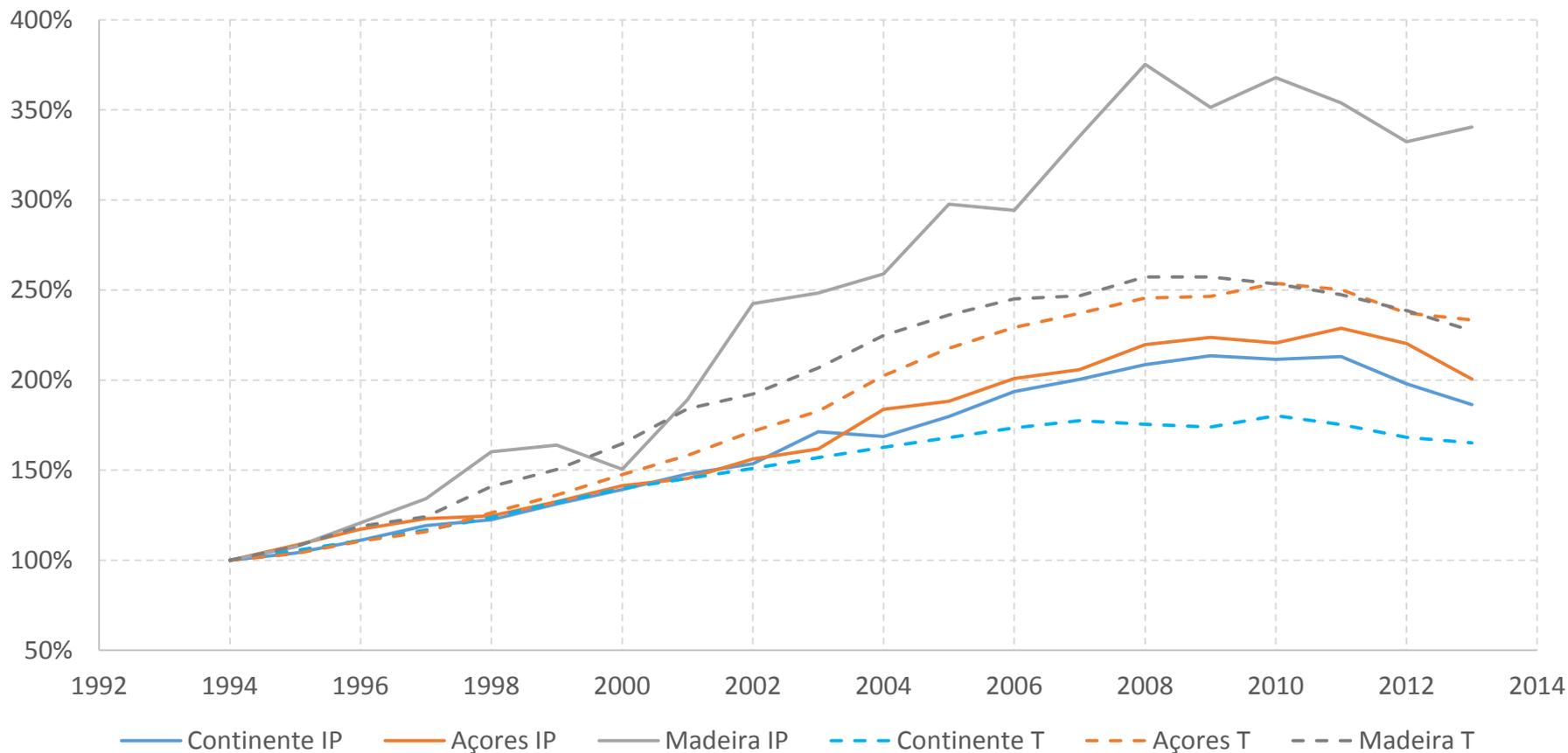
Iluminação Pública: 1994 - 2014



Iluminação Pública vs Total (elect): 2004 - 2014



Iluminação Pública vs Total (elect): 1994 - 2014



Agenda

Tema 1 – Enquadramento

Tema 2 – Oportunidades de promoção da eficiência energética

Portugal 2020: Estrutura Operacional

PO Temáticos

Competitividade e
Internacionalização

Inclusão Social e
Emprego

Capital Humano

Sustentabilidade e
Eficiência no Uso de
Recursos

Assistência Técnica

PO Regionais

Norte

Centro

Alentejo

Lisboa

Algarve

Açores

Madeira

Desenvolvimento Rural

Continente

Açores

Madeira

Assuntos Marítimos e Pescas

Assuntos Marítimos
e Pescas

Portugal 2020: Prioridades de Investimento

Competitividade e internacionalização

- OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
- OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade
- OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola das pescas e da aquicultura
- OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas
- OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente

Inclusão Social e emprego

- OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral
- OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza

Capital Humano

- OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

- OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
- OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
- OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos

Portugal 2020: Dotação orçamental

| | FEDER | FSE | F Coesão | FEADER | FEAMP | TOTAL |
|--|---------------|--------------|--------------|--------------|------------|---------------|
| Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | 2.329 | | | | | 2.329 |
| Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade | 295 | | | | | 295 |
| Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos sectores agrícola, das pescas e da aquicultura | 4.510 | | | 1.286 | 214 | 6010 |
| Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores | 833 | | 757 | 391 | 11 | 1.992 |
| Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos | 32 | | 401 | 757 | | 1.190 |
| Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos | 791 | | 1.045 | 1.115 | 107 | 3.058 |
| Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas | 236 | | 609 | | | 845 |
| Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral | 152 | 1.692 | | 23 | 37 | 1.904 |
| Promover a inclusão social e combater a pobreza | 530 | 1.631 | | 409 | | 2.570 |
| Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida | 481 | 3.846 | | | | 4.327 |
| Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente | | 250 | | | | 250 |
| OT Assistência Técnica | 469 | 128 | 50 | 77 | 23 | 747 |
| RUP Dotação específica das regiões ultraperiféricas | 116 | | | | | 116 |
| | 10.773 | 7.547 | 2.862 | 4.058 | 392 | 25.633 |

PO Regionais: Dotações orçamentais

| Prioridades de Investimento | Norte | Centro | LVT | Alentejo | Algarve | Açores | Madeira |
|---|--------------|--------------|-----------|--------------|-----------|-------------|-------------|
| 012. Outras energias renováveis (incluindo a energia hidroelétrica, geotérmica e marinha) e integração das energias renováveis (incluindo infraestrutura de armazenagem, desde eletricidade a gás e hidrogénio renovável) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 0 |
| 013. Renovação energeticamente eficiente de infraestruturas públicas, projetos de demonstração e medidas de apoio | 74,9 | 45 | 12 | 38,8 | 9 | 6 | 1,3 |
| 014. Renovação energeticamente eficiente do parque habitacional existente, projetos de demonstração e medidas de apoio | 32,1 | 10 | 25 | 43,8 | 0 | 2 | 3,0 |
| 043. Infraestruturas e promoção de transportes urbanos limpos (incluindo equipamento e material circulante) | 23,6 | 3,0 | 0 | 0 | 2 | 3 | 6,6 |
| 044. Sistemas de transporte inteligentes (incluindo a introdução da gestão da procura, sistemas de portagem, sistemas informáticos de informação, monitorização e controlo) | 2,8 | 4,4 | 0 | 5 | 2 | 0 | 0,9 |
| 068. Eficiência energética e projetos de demonstração nas PME e medidas de apoio | 15,4 | 20 | 12 | 7,7 | 3,5 | 5,7 | 3,4 |
| 070. Promoção da eficiência energética em grandes empresas | 8,3 | 20 | 6 | 2,6 | 1,5 | 2 | 1,5 |
| 090. Cicloviás e vias pedonais | 1,4 | 0 | 0 | 5 | 2 | 0 | 1,3 |
| TOTAL | 158,5 | 102,4 | 55 | 102,9 | 20 | 48,7 | 18,0 |

Apoio à eficiência energética na Administração Local

Tipologias das operações

- Intervenções ao nível do aumento da eficiência energética dos edifícios e equipamentos públicos da administração local;
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis nos edifícios e equipamentos da administração local para autoconsumo desde que façam parte de soluções integradas que visem a eficiência energética
- Intervenções nos sistemas de **iluminação pública, sistemas semafóricos e sistemas de iluminação decorativa**, tais como monumentos, jardins, entre outros, com o objetivo de reduzir os consumos de energia, através da instalação de sistemas e tecnologias mais eficientes, assim como pela introdução de sistemas de gestão capazes de potenciar reduções do consumo de energia elétrica associado a estes sistemas;
- Auditorias, diagnósticos e outros trabalhos necessários à realização de investimentos, bem como a avaliação «ex-post» independente que permita a avaliação e o acompanhamento do desempenho e da eficiência energética do investimento.

Apoio à eficiência energética na Administração Local

Beneficiários

- Autarquias Locais e suas Associações;
- As empresas do setor empresarial local detidas a 100 % por entidades públicas;
- As entidades gestoras de instrumentos financeiros através dos quais poderão ser apoiadas as ESE no que respeita ao apoio enquanto veículos promotores da eficiência energética na Administração Pública, envolvendo a realização de parcerias entre agentes públicos e privados, exceto no caso do POR Algarve.

Forma dos apoios

- Os apoios a conceder a entidades da Administração Local, revestem a natureza de subvenções não reembolsáveis, havendo no entanto lugar à entrega de 70 % das poupanças líquidas proporcionais ao montante de apoio concedido, em condições a definir pela Autoridade de Gestão em articulação com a DGEG.
- Nos casos em que os apoios sejam concedidos a ESE, as subvenções são reembolsáveis a 100%, não estando o reembolso dependente das economias de energia alcançadas.

Apoio à eficiência energética na habitação social

Tipologias das operações

- Intervenções na envolvente opaca dos edifícios, com o objetivo de proceder à instalação de isolamento térmico em paredes, pavimentos, coberturas e caixas de estore;
- Intervenções na envolvente envidraçada dos edifícios, nomeadamente através da substituição de caixilharia com vidro simples, e caixilharia com vidro duplo sem corte térmico, por caixilharia com vidro duplo e corte térmico, ou solução equivalente em termos de desempenho energético e respetivos dispositivos de sombreamento;
- Intervenções nos sistemas de produção de AQS e em outros sistemas técnicos, incluindo os sistemas de iluminação interior, através otimização dos sistemas existentes ou da substituição dos sistemas existentes por sistemas de elevada eficiência;
- Instalação de sistemas e equipamentos que permitam a gestão de consumos de energia, por forma a contabilizar e gerir os consumos de energia, gerando assim economias e possibilitando a sua transferência entre períodos tarifários;
- Intervenções nos sistemas de ventilação, iluminação e outros sistemas energéticos das partes comuns dos edifícios, que permitam gerar economias de energia;
- Intervenções ao nível da promoção de energias renováveis na habitação social para autoconsumo desde que façam parte de soluções integradas que visem a eficiência energética.

Apoio à eficiência energética na habitação social

Beneficiários

- Entidades da Administração Pública;
- Os serviços da administração pública local;
- Outras entidades públicas gestoras ou proprietárias de habitação social.

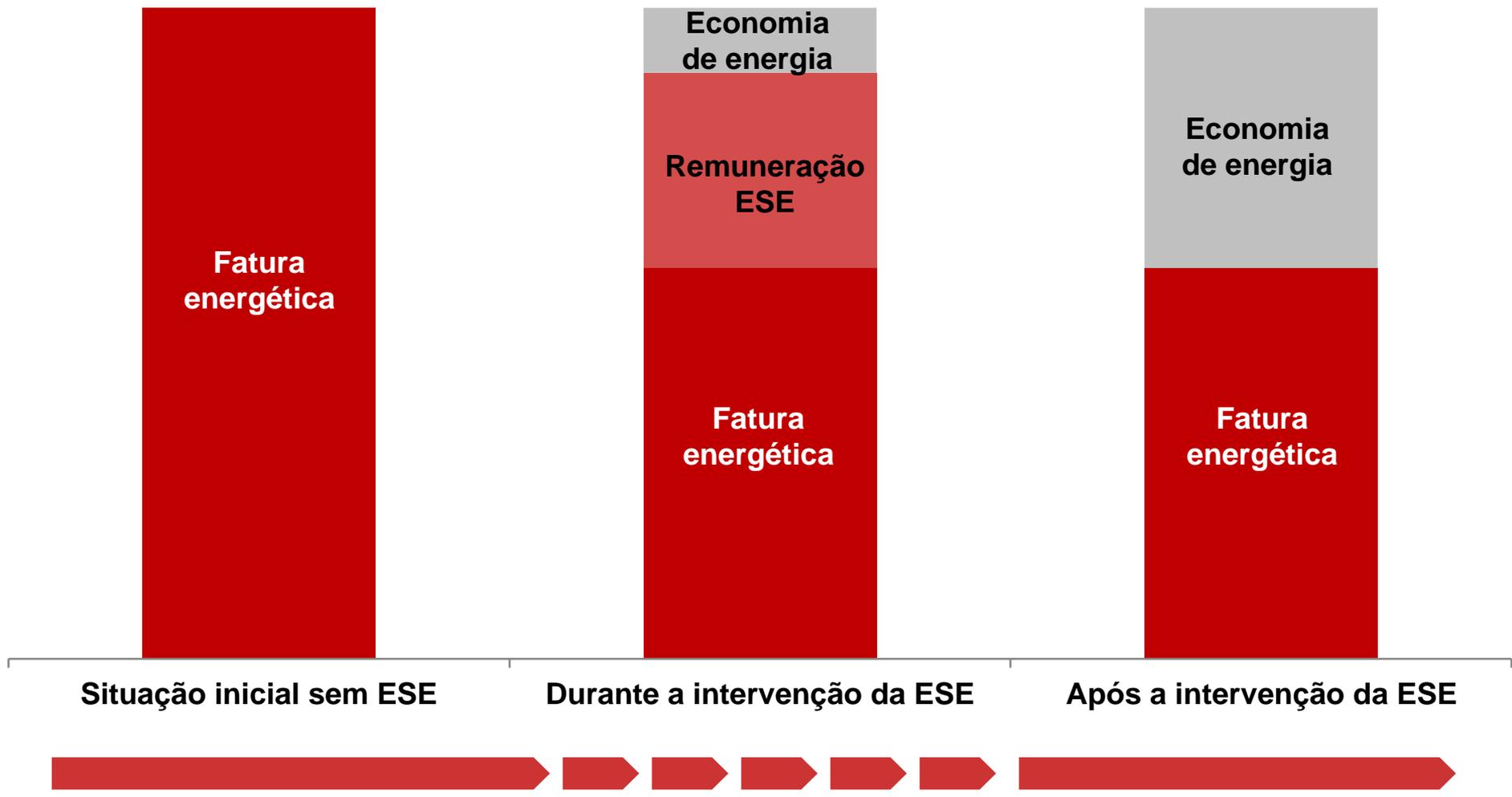
Forma dos apoios

- Os apoios a conceder revestem a natureza de subvenções não reembolsáveis.

ELEnA: European Local Energy Assistance



| | |
|----------------------|--|
| Localização | Região de Lisboa |
| Beneficiário | Agência para Energia (ADENE) |
| Destinatários | Entidades Públicas |
| Sector | Eficiência energética em edifícios, iluminação pública e sistemas semaforicos |
| Contribuição | 649.145,70 € |
| Meta | 36.000.000,00 € |
| Objetivos | O objetivo do projeto ELEnA é alavancar o desenvolvimento de projetos de eficiência energética em entidades públicas através da celebração de contratos de gestão de eficiência energética, disponibilizando-se a ADENE para apoiar as referidas entidades na realização de estudos energéticos, financeiros e jurídicos prévios à celebração dos referidos contratos. |



Muito Obrigado